



GDF – GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PARANOÁ-ITAPOÃ  
ESCOLA CLASSE BOQUEIRÃO

# Projeto Político-Pedagógico



**ESCOLA CLASSE BOQUEIRÃO**

Paranoá-DF, 2024

## **AGRADECIMENTOS**

A todos os envolvidos no desenvolvimento e implementação deste PPP, expressamos nossa sincera gratidão. Este documento é resultado de uma colaboração significativa e comprometida entre diversos atores da comunidade escolar.

Aos alunos, manifestamos nossa apreciação pela participação ativa, pelo interesse demonstrado e pela contribuição para as discussões e atividades propostas.

Às famílias dos nossos alunos, expressamos nosso reconhecimento pelo apoio contínuo e pela parceria estabelecida.

À equipe docente, expressamos nossa profunda gratidão pelo comprometimento e dedicação demonstrados no cotidiano escolar.

Aos auxiliares de conservação e limpeza, agradecemos pelo cuidado e empenho na manutenção do ambiente escolar, proporcionando um espaço limpo e seguro para todos.

Às merendeiras, expressamos nosso reconhecimento pelo trabalho dedicado na preparação e fornecimento de alimentação saudável aos nossos alunos, contribuindo para o seu bem-estar e desenvolvimento.

Aos vigilantes, agradecemos pela vigilância e cuidado constante, garantindo a segurança de todos os membros da comunidade escolar.

À equipe gestora, ao chefe de secretaria, à supervisora e à coordenadora agradecemos pela liderança, pelo planejamento estratégico e pela orientação constante ao longo do processo de elaboração e implementação do projeto pedagógico.

Agradecemos, ainda, a todos os demais colaboradores e parceiros que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste projeto. Juntos, estamos construindo uma escola comprometida com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento integral dos nossos alunos.

Agradecemos a Deus por essa oportunidade de estarmos juntos nesse tempo e nesse espaço, compartilhando nossas lutas, nossos desafios e conquistas e nossas esperanças.

# SUMÁRIO

1. Identificação
2. Apresentação
3. Histórico da unidade escolar
4. Diagnóstico da realidade da unidade escolar
5. Função social
6. Missão
7. Princípios orientadores da prática educativa
8. Metas da unidade escolar
9. Objetivos
10. Fundamentos teóricos metodológicos
11. Organização curricular
12. Organização do trabalho pedagógico
13. Programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar
14. Projetos específicos da unidade escolar
15. Desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar
16. Papéis e atuação
17. Estratégias específicas
18. Processo de implementação do PPP
19. Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP.
20. Referência
21. Apêndices

## 1. Identificação

Equipe Gestora:

Diretora: Cláudia Letícia da Silva de Oliveira

Vice-diretora: Gábia Florencio Camargo

Secretário Escolar: Aloisio Paulino de Moraes Filho

Supervisora Administrativa: Bruna Monteiro de Oliveira

Equipe de Professores:

. Educação Infantil 1º período A: Kênia Miquécia Alves Rodrigues

. Educação Infantil 2º período A: Cristiana de Sousa da Silva

. Educação Infantil 2º período B: Verônica Cássia de O. Soares Moraes

. 1º ano: Kethlyn Hyorrana Ferreira de Lima

. 2º ano: Raquel da Silva Rocha Magalhães

. 3º ano: Eugênia Aparecida Gonçalves dos Santos

Coordenadora: Eliane Bizerra da Rocha

Equipe de Servidores:

Juiz de Fora

Auxiliar Conservação e Limpeza: Marcos Antônio Miranda de Oliveira

Auxiliar Conservação e Limpeza: Maria Pereira dos Santos

G&E

Merendeira: Andréia Brito de Souza

Merendeira: Maria Edna Ferreira

Global

Vigilante: Allan Anderson Silva Andrade

Vigilante: José Pereira Portela

Vigilante: Wagner Dias da Silva

Vigilante: Oziniel Vieira Alves

## 2. Apresentação

Este Projeto Político - Pedagógico – PPP, referente ao ano letivo de 2024, é o resultado de um processo democrático e participativo, consolidado por meio do debate entre os diversos setores da escola. Este documento reflete o compromisso coletivo em promover uma educação de qualidade, considerando as características específicas da comunidade escolar e do contexto em que está inserida.

Localizada em uma zona de contenção do crescimento urbano da cidade do Paranoá, a Escola Classe Boqueirão apresenta características rurais distintas, como estrada de chão, uma vegetação típica do cerrado e a presença de chácaras na vizinhança. A escola recebe alunos tanto da própria comunidade do Boqueirão quanto aqueles que utilizam o transporte escolar, provenientes das regiões do Paranoá e do Itapoã.

A escola atende, atualmente, alunos da Educação infantil e do Bloco Inicial de alfabetização. Em que pese ser crianças pequenas, elas participam da elaboração e avaliação do PPP da escola a medida que indicam suas preferências e demonstram suas formas de aprender.

A participação das famílias é outro pilar fundamental deste projeto. Além dos encontros direcionados especificamente para discutir questões relacionadas ao PPP, os familiares são convidados a contribuir em outros momentos, trazendo para o debate aspectos relevantes para a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças.

Como parte do processo de avaliação e coleta de informações, foi organizado um questionário enviado via WhatsApp, visando a compreensão das avaliações e ideias dos diversos envolvidos sobre as ações pedagógicas desenvolvidas na escola.

Este PPP está alinhado com a legislação educacional vigente, em conformidade com a Lei nº. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), as Diretrizes Curriculares elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Reflete, portanto, o compromisso de todos os envolvidos em proporcionar um ensino de qualidade, que atenda às necessidades e particularidades da comunidade escolar e contribua para a formação integral dos alunos.

### **3. Histórico da unidade escolar**

Localizada na Fazenda São Bento, no coração do Núcleo Rural Boqueirão, a Escola Classe Boqueirão é um ponto de referência enraizado na comunidade e na história da região. Situada na majestosa paisagem do Cerrado, essa escola tem sido testemunha da riqueza natural que a cerca e da vida vibrante que floresce em seus arredores.

Fundada em 22 de junho de 1987 e inaugurada em 19 de setembro do mesmo ano, a Escola Classe Boqueirão se tornou uma referência para as famílias que habitam a região. Sua credenciação oficial ocorreu em 16 de fevereiro de 1993, sob a Resolução nº 3964, e foi formalizada pela Portaria n.º 422 de 11 de dezembro de 2006, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 235.

Inicialmente ligada à Diretoria Regional de Sobradinho (SEE/DF), a escola passou para a Diretoria Regional de Ensino do Paranoá, sob a égide da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Hoje, a Escola Classe Boqueirão atende crianças da Educação Infantil e do Bloco Inicial da Alfabetização dos anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos.

A comunidade local enfrenta desafios significativos, com a maioria dos residentes vivendo sem uma renda fixa estável. Mesmo quando há fontes de renda, muitas vezes não são suficientes para sustentar suas famílias, o que os coloca em situação de alta vulnerabilidade social. As famílias dos alunos frequentemente dependem de programas sociais para atender às suas necessidades básicas.

Nos últimos anos, a situação financeira de algumas famílias piorou consideravelmente devido à desapropriação de terras na região. Moradores que antes tinham suas moradias agora precisam arcar com o custo de aluguel, aumentando ainda mais a pressão financeira sobre eles. A pandemia causada pela COVID-19 exacerbou essa situação, tornando ainda mais difícil para muitas famílias manterem-se financeiramente estáveis.

O Núcleo Rural Boqueirão vem sofrendo algumas alterações significativas decorrentes da desenfreada e irregular ocupação humana, bem como da ausência de políticas públicas adequadas. Aconteceu, por exemplo, o loteamento de algumas propriedades da região. Com isso, a escola divide sua cerca dos fundos e da direita com casas residenciais muito próximas, refletindo o crescimento não planejado da área. A região ainda enfrenta desafios significativos de infraestrutura. Não sendo atendida pela

Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) com água encanada e esgoto, a escola é a única instituição na área que recebe esse serviço.

A falta de saneamento básico, os problemas socioeconômicos, o desemprego e a marginalização crescente das áreas urbanas e rurais da Região Administrativa do Paranoá têm modificado a paisagem ao redor da escola.

A Escola está situada em uma região com características de zona rural, mas é considerada como Zona de Contenção do Crescimento Urbano pelo Plano Diretor de Ordenamento Territorial de 2009.

Apesar de ser uma escola pequena, adaptada às necessidades da comunidade, enfrentamos carências significativas de espaços, como banheiros para os servidores, sala de leitura, depósito de materiais e sala de informática.

Em 2011, a Escola Classe Boqueirão passou por uma reforma significativa em colaboração com a Secretaria de Educação do Distrito Federal. Durante essa reforma, a escola recebeu um novo piso em toda a parte interna, além de melhorias na pintura, forro e parte elétrica.

No final de 2013, foram realizadas novas melhorias, incluindo piso novo na área externa e revisão da parte elétrica, embora ainda houvesse problemas recorrentes, como quedas de energia e queima de reatores. Nesse mesmo ano, a escola também recebeu uma nova pintura, financiada em parte com recursos públicos e mão de obra da direção.

Em 2014, foi instalado um alambrado para cercar e proteger o patrimônio escolar, alunos e equipe.

No ano de 2015, além da pintura anual, a escola adquiriu um bebedouro com água filtrada e gelada, uma copiadora e uma televisão para cada sala de aula.

Em 2017, o tão aguardado sonho da escola se concretizou com a construção de uma quadra de esportes, financiada com recursos públicos. Nesse mesmo ano, houve uma nova pintura nas instalações da escola, juntamente com uma reforma nos banheiros, utilizando tintas compradas com recursos públicos e mão de obra da direção.

No início de 2018, foram instaladas telhas em toda a parte da frente da escola, proporcionando mais conforto e diminuindo problemas com corredores molhados durante as chuvas. Também houve uma nova pintura interna e externa, financiada com recursos públicos e mão de obra da direção. Ainda em 2018, a área frontal da escola foi pavimentada com bloquetes (revestimentos cimentícios) e foi organizada a área da

horta, com a construção de seis canteiros.

Em 2019, por meio de emenda parlamentar, foram realizadas reformas nos dois banheiros, no parquinho e a conclusão do piso frontal.

Já em 2020, em parceria com a CRE Paranoá-Itapoã e a engenharia da Secretaria de Educação do DF, a escola passou por uma grande reforma. As janelas foram trocadas, todo o telhado, forro, revestimento da cozinha e depósito, piso, estrutura da caixa d'água, parte elétrica e pintura geral foram renovados, tornando a escola ainda mais acolhedora e bem-cuidada. Além disso, foram instalados aparelhos de ar condicionado em todas as salas de aula, proporcionando um ambiente mais confortável para o aprendizado dos alunos.

A Escola tem se beneficiado com reformas e melhorias em sua estrutura física, visando proporcionar um ambiente mais adequado e acolhedor para seus alunos, professores e funcionários.

Atualmente, o foco do projeto de melhorias é conseguir: cobertura e revitalização da Quadra Poliesportiva, incluindo a pintura do chão e recuperação das traves; cobertura e revitalização do Parque de Brinquedos, que incluirá a substituição da grama sintética, pintura e recuperação da cerca e dos brinquedos e cobertura da entrada da escola até o portão de saída, proporcionando proteção contra as condições climáticas e criando um espaço mais confortável e seguro para os alunos, pais e funcionários durante a entrada e saída da escola.

Essas melhorias são essenciais para garantir um ambiente educacional propício ao aprendizado, ao desenvolvimento físico e social dos alunos, e à integração da comunidade escolar como um todo. A busca por recursos e parcerias para a concretização desses projetos é uma prioridade da direção da escola, visando sempre oferecer o melhor para seus alunos e colaboradores.

Em janeiro de 2024, teve início no Distrito Federal um ciclo de gestão democrática das direções das escolas da Secretaria de Educação. Na Escola Classe Boqueirão, as eleições ocorreram de forma tranquila e conforme previsto na legislação. Esse processo democrático reflete o compromisso da comunidade escolar em participar ativamente na definição das direções da escola e na promoção de uma gestão transparente e participativa.

Devido à estrutura e composição específica da Escola Classe Boqueirão, enfrentamos desafios na constituição do Conselho Escolar. Com apenas uma professora



efetiva em nosso quadro, que já desempenha o papel de tesoureira da escola, tornou-se inviável designá-la também como membro do Conselho Escolar, uma vez que a legislação não permite o acúmulo dessas funções.

Em virtude dessa limitação, a escola não conseguiu eleger um Conselho Escolar conforme estabelecido pela legislação educacional. Em vez disso, temos operado com o apoio e participação ativa da Assembleia Geral Escolar, que desempenha um papel essencial na tomada de decisões e no funcionamento democrático de nossa instituição.

Apesar dessa situação, continuamos comprometidos em promover uma gestão participativa e transparente, buscando sempre a melhor forma de representar os interesses e necessidades de nossa comunidade escolar. Estamos abertos ao diálogo e à colaboração de todos os envolvidos no processo educacional, visando sempre o bem-estar e o sucesso de nossos alunos.

#### **4. 4. Diagnóstico da realidade da unidade escolar**

No ano de 2024, até o momento a escola conta com um total de 82 alunos, distribuídos entre os turnos matutino e vespertino. No período da manhã, temos 44 crianças cursando o Bloco Inicial de Alfabetização, enquanto no turno da tarde, são 38 crianças na Educação Infantil. Destes alunos, 31 residem na própria comunidade do Boqueirão, enquanto 51 chegam à escola por meio do transporte escolar, provenientes das regiões do Paranoá e do Itapoã.

É importante ressaltar que muitas das famílias dos alunos enfrentam desafios significativos, com a maioria vivendo sem uma renda fixa estável. Mesmo quando há fontes de renda, muitas vezes estas não são suficientes para garantir o sustento familiar, resultando em uma situação de alta vulnerabilidade social. Assim, boa parte das famílias depende de programas sociais para suprir suas necessidades básicas. Nesse contexto, a oferta de uniforme escolar gratuito e o fornecimento de almoço na escola desempenham um papel importante para garantir o acesso à educação e contribuir para a segurança alimentar dos alunos.

Na Educação Infantil, as professoras apontam como desafio a quantidade considerável de crianças com questões relacionadas a fala, entre essas questões a fala infantilizada. Também fazem referência a crianças com dificuldades de se organizar corporalmente tanto em atividade dentro da sala quanto fora. Outro ponto importante para esse diagnóstico é o fato de algumas crianças chegarem a escola com problemas

relacionados à higiene pessoal, como são crianças pequenas o que se entende é que falta o auxílio e acompanhamento de uma adulto cuidador. O que se observa nas conversas com as famílias é que elas têm dificuldades em estabelecer um padrão de referência em relação ao desenvolvimento infantil, as famílias não sabem quais comportamentos esperar de cada idade. Ainda na educação infantil observa-se crianças que relatam violência do pai contra a mãe e, inclusive, crianças que falam da mãe sofrer agressão física por parte do pai ou padrasto de uma forma como se a violência fosse natural.

Em relação às turmas de alfabetização, observa-se crianças com comportamentos pouco educados tanto com a professora quanto com os colegas. Há crianças que não param para ouvir o que a professora está dizendo, viram as costas e saem. Nas reuniões pedagógicas, também acontecem relatos de famílias sobre crianças que não ouvem e não obedecem aos comandos dos adultos.

Na turma de 3º ano, observa-se crianças muito competitivas, que frequentemente falam da própria vida de forma fantasiosa, contando que têm o que na realidade não possuem. A professora do 1º ano relata que as crianças sentem muita fome e ficam ansiosas esperando o lanche e o almoço. Elas comem rapidamente para competir por uma repetição.

Atualmente, contamos com apenas uma aluna na Educação Infantil que possui relatório médico indicando necessidades educacionais especiais. No entanto, é preciso destacar que existem outros casos de alunos que demandam atenção especial, embora não apresentem relatório médico formal. Infelizmente, muitas dessas crianças enfrentam dificuldades para acessar eficientemente o sistema de saúde, o que resulta na ausência de documentação oficial que respalde suas necessidades educacionais.

Além disso, a Escola enfrenta a carência de profissionais do serviço de apoio à aprendizagem, orientador educacional e professor de sala de recursos. A ausência desses profissionais compromete a capacidade da escola de atender adequadamente às necessidades individuais dos alunos, especialmente daqueles que requerem suporte adicional para alcançar seu pleno potencial educacional.

A escola enfrenta problemas em sua estrutura física, com ambientes que foram adaptados. É o caso da secretaria, que fica em uma extensão da direção. Além disso, a escola conta com apenas um banheiro para os adultos, localizado na direção, o que resulta em situações constrangedoras, pois muitas vezes a pessoa precisa passar por

uma reunião tratando de assuntos sensíveis para acessar o banheiro. A escola também sofre com a falta de um depósito adequado para materiais, o que dificulta a organização e o armazenamento de recursos necessários para as atividades escolares.

O fato da escola ficar a 4 km do Paranoá e não contar com serviço de transporte público é um desafio a mais. Muitas famílias enfrentam dificuldades para chegar à escola, o que impede que ocorram conversas importantes que deveriam acontecer entre pais e educadores. Essa falta de acesso afeta a comunicação e o acompanhamento do desenvolvimento escolar das crianças.

Outro desafio da Escola Classe Boqueirão são as péssimas condições da estrada. Os profissionais correm risco para chegar até o local de trabalho, enfrentando buracos, trechos estreitos e vegetação invadindo a estrada, o que dificulta a visão do motorista. A estrada exige uma manutenção que não acontece adequadamente e também não acontece no tempo necessário, tornando o trajeto perigoso e desafiador para todos.

## **5. Função social**

A Escola se compromete com uma função social multifacetada e abrangente, que consiste em:

- .. Priorizar a organização de um ambiente inclusivo e de apoio, onde cada aluno é reconhecido em suas necessidades e potenciais, oferecendo oportunidades de atualização e desenvolvimento.

- .. Trabalhar em colaboração com a comunidade escolar para criar um ambiente laboral saudável, inclusivo e respeitoso à diversidade.

- .. Trabalhar por uma abordagem pedagógica que seja prática, contextualizada e interdisciplinar, promovendo o engajamento dos estudantes tanto no ambiente acadêmico quanto na participação cívica e comunitária.

- .. Acompanhar o progresso dos alunos, implementando estratégias de avaliação e intervenção.

- .. Garantir uma gestão financeira transparente e responsável.

Valorizamos a participação ativa da comunidade no cotidiano escolar, buscando estabelecer parcerias e promover o diálogo contínuo entre todos os envolvidos no processo educativo.

## **6. Missão**

Promover a melhoria da qualidade da educação na unidade escolar, buscando uma formação integral dos estudantes, que valorize não apenas as competências curriculares, mas também as questões sociais, culturais e de cidadania pertinentes aos contextos da comunidade escolar.

## **7. Princípios norteadores da prática educativa**

O trabalho é pautado por uma prática educativa sustentada por princípios orientadores que fundamentam e direcionam as ações dos educadores no ambiente escolar. Estes princípios refletem valores fundamentais da educação contemporânea, abrangendo desde a igualdade de oportunidades até a valorização da diversidade e o compromisso com a gestão democrática. Neste contexto, a relação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e a contextualização, bem como a flexibilização, desempenham papéis essenciais.

A igualdade de condições para o acesso e permanência na escola é um princípio fundamental, que reconhece a importância de garantir oportunidades educacionais equitativas para todos os alunos. Isso implica não apenas em proporcionar acesso físico à escola, mas também em criar ambientes inclusivos que atendam às necessidades individuais de cada estudante.

A liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber é um princípio que ressalta a importância da autonomia e da diversidade na educação. A escola assume o papel de fomentar um ambiente que encoraje a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico, promovendo o respeito pela pluralidade de ideias e perspectivas.

O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas reforça a importância da diversidade de abordagens educacionais, reconhecendo que não existe uma única maneira de ensinar ou aprender. Os educadores são incentivados a explorar uma variedade de métodos e estratégias, adaptando-se às necessidades e interesses dos alunos.

O respeito à liberdade e o apreço à tolerância são valores essenciais neste ambiente educativo, busca-se promover o diálogo respeitoso e a compreensão mútua entre os membros da comunidade escolar.

Outro princípio norteador da instituição é a gestão democrática do ensino público. Com isso se reconhece a importância da participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo, incluindo alunos, pais, professores e funcionários. Isso envolve a tomada de decisões de forma colaborativa e transparente, visando o bem-estar de toda a comunidade escolar.

A garantia de padrão de qualidade é um compromisso com a excelência educacional, que se traduz em oferecer um ambiente de aprendizado seguro, estimulante e eficaz, que atenda às necessidades de todos os alunos.

A valorização da experiência extra-escolar reconhece que a aprendizagem não se limita às paredes da escola, e que as experiências vivenciadas fora do ambiente escolar podem enriquecer o processo educativo.

A vinculação entre a educação escolar e as práticas sociais enfatiza a importância de conectar os conteúdos curriculares com a realidade dos alunos, proporcionando-lhes ferramentas para compreender e participar ativamente na sociedade em que vivem.

Em suma, esses princípios orientadores da prática educativa fornecem um quadro ético e pedagógico que guia as ações dos educadores, promovendo uma educação inclusiva, democrática e de qualidade.

## **8. Metas da unidade escolar**

Para garantir uma educação de qualidade, é necessário estabelecer um conjunto de metas que promovam o envolvimento ativo de todos os atores do processo educativo – famílias, professores, alunos e a comunidade escolar. A seguir, delineamos um plano estratégico que visa fortalecer a cooperação, acompanhamento e desenvolvimento integral dos estudantes:

1. Reuniões pedagógicas com famílias: Realizar reuniões pedagógicas com as famílias a cada bimestre, ou sempre que necessário, para promover debates sobre as melhores formas de atender ao educando.

Tempo de realização: bimestralmente ou conforme a necessidade.

2. Acompanhamento do trabalho pedagógico: Nas reuniões coletivas das quartas-feiras, dedicar tempo para discussões sobre conteúdos, habilidades e competências curriculares, além de aspectos socioafetivos e culturais.

Tempo de realização: semanalmente.

3. Planejamento e acompanhamento contínuo das avaliações: Assegurar que todos os instrumentos de avaliação das crianças sejam planejados e acompanhados continuamente, mantendo as pastas individuais atualizadas com revisões bimestrais.

Tempo de realização: contínuo, com revisões bimestrais.

4. Conselhos de classe bimestrais:

Realizar conselhos de classe bimestrais para cada turma, com a participação de outros profissionais da escola, utilizando as pastas de avaliação como referência para discutir estratégias de melhor atendimento às crianças.

Tempo de realização: bimestralmente.

5. Diálogo regular com as crianças: Estabelecer momentos regulares de diálogo com as crianças, realizando atividades de escuta ativa para compreender suas preferências e necessidades.

Tempo de realização: quinzenalmente.

6. Acompanhamento personalizado das crianças: Realizar acompanhamento personalizado das crianças, com atividades planejadas semanalmente, incluindo aquelas em defasagem idade e série.

Tempo de realização: planejamento semanal.

7. Momentos cívicos semanais: Organizar momentos cívicos semanais, com a execução do hino nacional e diálogos/trabalhos sobre cidadania.

Tempo de realização: semanalmente.

8. Contação de histórias e atividades artísticas: Implementar momentos semanais de contação de histórias, associados a dramatizações, brincadeiras e atividades artísticas.

Tempo de realização: semanalmente.

9. Empréstimo de Livros de Literatura Infantil: Realizar o empréstimo semanal de livros de literatura infantil para as crianças.

Tempo de realização: semanalmente.

Estas metas visam melhorar o desempenho acadêmico e também promover o desenvolvimento integral das crianças, envolvendo toda a comunidade escolar e contribuindo para um ambiente educativo rico e inclusivo. Com a implementação dessas estratégias, buscamos criar um espaço onde cada criança possa se desenvolver plenamente, tanto no aspecto cognitivo quanto no socioemocional.

## **9. Objetivos**

### **9.1. Objetivo geral**

.. Implementar um ambiente educacional inclusivo, capaz de fomentar ao estudante uma educação que aborde, integre e respeite as competências e habilidades curriculares e também questões sociais, culturais e de cidadania concernentes aos contextos de realidade da comunidade escolar em uma perspectiva de formação humana integral.

### **9.2. Objetivos específicos**

.. Propiciar aos estudantes em defasagem idade/série ou defasagem de conteúdos, ou de competências e de habilidades oportunidades de atualização de seus potenciais.

.. Manter estratégias de acompanhamento e avaliação periódicos das atividades pedagógicas, promovendo a participação dos professores, alunos e comunidade escolar.

.. Implementar estratégias de avaliação e acompanhamento do desempenho dos alunos para identificar áreas de melhoria, fornecer intervenção quando necessário e planejar atividades adequadas ao fomento de uma formação integral

.. Desenvolver políticas e práticas que promovam a inclusão de alunos com necessidades especiais ou desafios de aprendizado.

.. Estabelecer um sistema de comunicação eficaz com a comunidade escolar, incluindo reuniões regulares, boletins informativos e presença nas redes sociais.

.. Buscar recursos e parcerias para realizar reformas e melhorias nas salas de aula, cozinha, banheiros e áreas de recreação.

## **10. Fundamentos teóricos metodológicos da prática educativa**

Este PPP busca seus fundamentos nas teorias da Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, que se preocupam em compreender a realidade social e educacional. Além dessa preocupação em explicitar as contradições sociais, essas abordagens buscam ativamente superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e promovendo uma aprendizagem significativa para todos os alunos.

O projeto está alinhado com o Currículo em Movimento da Educação do Distrito Federal para a Educação Infantil e para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, incorporando as concepções teóricas e os princípios pedagógicos que promovem uma educação integral.

Para tanto, adotamos os Eixos Integradores específicos para cada fase educacional: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir para a Educação Infantil; e, para os Anos Iniciais, concentramos nossas práticas em alfabetização, letramentos e ludicidade. Além disso, integramos os Eixos Transversais de Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que preconiza uma educação integral, ampliando tempos, espaços e oportunidades, enfatiza a complexidade do ser humano e a importância de uma abordagem holística na educação. Portanto, adotamos os princípios da integralidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade e trabalho em rede para garantir uma educação inclusiva e de qualidade.

Entendemos a prática pedagógica como uma atividade social específica, enraizada na história e na cultura, que vai além das quatro paredes da sala de aula, envolvendo o projeto pedagógico da escola e suas interações com a comunidade e a sociedade.

A avaliação é contínua e sistemática, envolvendo toda a equipe pedagógica, alunos e pais, para orientar a construção do currículo e a gestão da aprendizagem.

Os Conselhos de Classe desempenham um papel crucial nesse processo, permitindo uma análise detalhada do progresso de cada aluno e a proposição de estratégias para enfrentar eventuais dificuldades. Todos os envolvidos estão comprometidos com o projeto educativo, cientes de que todo avanço requer dedicação e esforço conjunto.

Este é um projeto educativo que almeja construir um futuro melhor, exigindo um compromisso com a excelência educacional. É por meio do trabalho colaborativo entre professores, alunos e comunidade escolar que alcançaremos os objetivos de uma educação integral e inclusiva.

## **11. Organização curricular**

A Escola Classe Boqueirão organiza seu trabalho pedagógico de acordo com o currículo em movimento do Distrito Federal, direcionando-se tanto para a Educação Infantil quanto para o Bloco Inicial da Alfabetização.

Na Educação Infantil, a escola adota uma abordagem que reconhece as crianças como sujeitos de direitos de aprendizagem, não apenas em uma perspectiva assistencialista ou preparatória. O objetivo é proporcionar o desenvolvimento integral das crianças, levando em consideração suas necessidades e interesses reais e atuais.

No Bloco Inicial de Alfabetização, a escola adota o princípio da progressão



continuada, que se opõe à promoção automática, promovendo o avanço nas aprendizagens dos estudantes de forma contínua e coerente. Essa abordagem pressupõe um diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento, visando à compreensão crítica e reflexiva da realidade, e rompendo com a fragmentação do currículo.

Além disso, a Escola assume um compromisso ético baseando seu trabalho nos princípios de unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Esses princípios fortalecem os propósitos educacionais, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

O trabalho pedagógico desenvolvido na escola está centrado nas necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus diferentes ritmos de desenvolvimento.

Além da organização curricular baseada nos princípios mencionados, a Escola também desenvolve seu trabalho por meio de programas e projetos educacionais.

Os programas e projetos são concebidos com o intuito de atender às necessidades específicas dos alunos e da comunidade escolar, abordando temas relevantes e atuais. Eles proporcionam oportunidades para a aplicação prática dos conteúdos curriculares, favorecendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, cognitivas e criativas.

Por meio dessas iniciativas, os estudantes são estimulados a explorar diferentes áreas do conhecimento, a desenvolver o pensamento crítico e a colaborar em equipe. Além disso, os programas e projetos contribuem para a promoção da cultura, da diversidade e da cidadania, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo de forma ética e responsável.

Dentre os programas e projetos desenvolvidos pela Escola, destacam-se aqueles voltados para a promoção da leitura, da sustentabilidade ambiental, da inclusão social e da criação e valorização de uma cultura de paz. Essas iniciativas são planejadas e implementadas de forma integrada ao currículo escolar. Os programas e projetos educacionais refletem o compromisso da escola com uma educação de qualidade, inclusiva e voltada para o desenvolvimento integral dos alunos.

## **12. Organização do trabalho pedagógico**

A organização do trabalho pedagógico é pautada na promoção do desenvolvimento integral das crianças, valorizando a diversidade, a interação e o protagonismo dos

alunos em seu processo de aprendizagem.

.A escola atende a educação infantil e no Bloco Inicial de Alfabetização, um dos pilares do trabalho é a abordagem em ciclo, onde o processo de ensino e aprendizagem é concebido de forma contínua e progressiva.

O ano letivo é dividido em bimestres, permitindo uma gestão mais eficiente do conteúdo e uma avaliação mais constante do progresso dos alunos. Além das atividades oferecidas dentro das salas de aula, a escola reconhece a importância de proporcionar atividades nos espaços externos e momentos de encontro entre as turmas, enriquecendo experiência educacional.

Uma das preocupações da Escola é estabelecer uma relação entre a teoria e a prática. Isso significa apresentar os conteúdos de forma prática e próxima da realidade das crianças e de maneira lúdica. Dessa forma, os alunos tem a oportunidade de não apenas entrarem em contato com o conhecimento, mas também desenvolverem habilidades cognitivas, sociais e emocionais de maneira integrada e significativa.

Além disso, a escola valoriza a relação estreita entre a instituição e a comunidade. Reconhece-se que o ambiente escolar não está isolado do contexto social em que está inserido, e por isso busca-se estabelecer parcerias com as famílias, instituições locais e demais agentes comunitários. Essa integração escola-comunidade fortalece os laços afetivos e colaborativos, contribuindo para uma educação mais abrangente e inclusiva.

Atualmente, a instituição se apresenta da seguinte forma

<b>Etapa</b>	<b>Ano</b>	<b>Turno</b>
1 turma de Educação Infantil	1º período	Vesptino
1 turma de Educação Infantil	2º período A	Vespertino
1 turma de Educação Infantil	2º período B	Vespertino
1 turma de Ensino Fundamental	1º ano	Matutino
1 turma de Ensino Fundamental	2º ano	Matutino
1 turma de Ensino Fundamental	3º ano	Matutino

### **13. Programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar**

A Escola Classe Boqueirão é parte integrante da estrutura da Secretaria de Estado

de Educação do Distrito Federal e trabalha em conformidade com as normas, princípios e diretrizes estabelecidos pela Secretaria, incluindo os projetos e programas por ela indicados.

O trabalho com esses projetos e programas, assim como com os projetos e programas específicos dessa unidade escolar, acontecem de forma articulada com as diretrizes, objetivos e metas deste PPP e do Plano Distrital de Educação – PDE. Essa articulação é fundamental para assegurar uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa.

Na educação infantil, a escola atende os 1º e 2º períodos, com o propósito de promover o desenvolvimento integral dos pequenos, com idades entre 4 e 5 anos, em todos os seus aspectos: físico, afetivo, intelectual, linguístico e social. O que ocorre de forma complementar ao papel desempenhado pela família e pela comunidade.

Para criar um ambiente propício à investigação, em conformidade com as orientações da Secretaria de Educação, são implementados três projetos pedagógicos que se originam das vivências e rotina das crianças.

O primeiro projeto, "Brincar como direito das crianças", permite que os pequenos explorem seu mundo por meio de materiais e brinquedos, participando de atividades desafiadoras que as conduzem a situações de aprendizagem, favorecendo seu desenvolvimento de forma espontânea e intencional.

Já o projeto "Alimentação: mais do que cuidar, brincar, educar e interagir" visa trabalhar a importância dos bons hábitos alimentares não apenas no contexto da instituição educativa, mas também nas esferas familiar e social das crianças, utilizando a alimentação escolar como ferramenta educativa.

Por fim, o projeto "Plenarinha" propõe às crianças o exercício da cidadania ativa, através da prática da escuta sensível, estimulando seu envolvimento na comunidade escolar e no processo de tomada de decisões, desde cedo.

Em relação ao atendimento das crianças no Bloco Inicial de Alfabetização, a escola implementa programas e projetos institucionais com o objetivo de promover a qualidade da educação.

O programa 'Alfastrando', destinado às turmas de 1º e 2º anos da Alfabetização, visa fomentar a alfabetização e o letramento das crianças, contribuindo para o aprimoramento da educação básica no território do DF.

Paralelamente, o projeto 'SuperAção' oferece um atendimento personalizado aos alunos

que enfrentam dificuldades de compatibilidade idade-ano, visando recuperar e progredir suas aprendizagens. Atualmente, um aluno da turma de 3º ano é atendido por esse projeto.

Além disso, a escola participa do circuito de ciências proposto pela Secretaria de Educação, que visa estimular o interesse dos estudantes pelas Ciências por meio de projetos interdisciplinares e práticos. Essa iniciativa enriquece a experiência educacional dos alunos, permitindo-lhes explorar conceitos científicos de forma envolvente e desenvolver habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas.

Nesse contexto, a escola também se compromete em proporcionar uma educação acolhedora, sustentável e efetiva, seguindo as diretrizes da Secretaria de Educação relativas à 'Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal'. Parte da rotina do debate pedagógico coletivo é a reflexão sobre os diferentes processos de transição que ocorrem no âmbito desta escola, reconhecendo que cada estudante enfrenta transformações ao longo de sua jornada acadêmica. A escola se empenha em construir relacionamentos que promovam a autoconfiança e o bem-estar de cada um.

Destaca-se que a escola segue o calendário anual trazido pela Secretaria, o qual abrange uma variedade de datas a serem abordadas pedagogicamente, visando enriquecer a experiência educacional dos alunos e promover valores sociais e cívicos. Entre essas atividades, é possível citar:

1. Semana pedagógica: Realizada no início do ano letivo, destina-se à organização do ano escolar e à formação continuada da equipe, preparando todos os envolvidos para os desafios e oportunidades que o novo período letivo trará.

2. Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais: Celebrada de 04 a 08 de março, conforme estabelecido pela Lei Distrital nº 5.714/2016, com o intuito de sensibilizar a comunidade escolar para a importância da inclusão e da igualdade de oportunidades.

3. Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático: Programada para 20 de março e 14 de agosto, proporciona momentos de reflexão sobre o processo educativo, encontros com a comunidade escolar para troca de experiências e a realização de atividades temáticas voltadas para o desenvolvimento integral dos alunos.

4. Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF: Realizada de 18 a 23 de março, conforme previsto na Lei Distrital nº 5.243/2013, com o objetivo de conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação dos recursos hídricos.

E assim por diante, com datas que abrangem desde questões socioambientais até

eventos de conscientização e celebração de datas relevantes para a educação e a sociedade em geral.

Essas atividades não apenas enriquecem o ambiente educacional, mas também promovem valores de cidadania, inclusão, sustentabilidade e respeito, contribuindo para uma formação integral dos alunos e para uma escola mais engajada com a comunidade e suas demandas.

#### **14. Projetos específicos da unidade educacional**

Os projetos específicos desenvolvidos pela instituição representam pilares fundamentais na construção de uma educação de qualidade e integral para os alunos. No âmbito do ensino-aprendizagem, cada projeto é pensado e estruturado com o propósito de atender às necessidades e potencialidades dos estudantes, promovendo experiências significativas e enriquecedoras ao longo de sua jornada escolar.

São projetos pensados para se articularem com os objetivos e metas deste PPP e do PDE. Essas articulações pode ser enxergadas em aspectos como

.. Acesso e qualidade: os projetos visam garantir que todos os estudantes tenham acesso à educação e, uma vez inseridos no ambiente escolar, recebam uma educação de qualidade que assegure sua permanência e sucesso educacional. Isso é feito por meio de programas de acolhimento, atividades pedagógicas diversificadas e monitoramento contínuo do desempenho dos alunos.

.. Atendimento Inclusivo: A escola trabalha para proporcionar um atendimento inclusivo a alunos com transtornos de aprendizagem ou necessidades educacionais específicas. Isso envolve a adaptação de materiais didáticos e criação de um ambiente acolhedor e acessível para todos.

.. Superação das desigualdades educacionais: A escola promove ações que visam a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação. Isso inclui atividades que valorizam a diversidade e sequências educativas sobre respeito e inclusão.

.. Melhoria da qualidade da educação: Focando no educando, a escola implementa estratégias para melhorar continuamente a qualidade da educação. Isso é feito através da atualização dos métodos de ensino, avaliação contínua do processo educativo e incentivo ao desenvolvimento profissional dos professores.

.. Gestão Democrática: A escola promove o princípio da gestão democrática da educação

pública, incentivando a participação efetiva da comunidade escolar nas assembleias escolares. Os profissionais da educação são ativos na elaboração do projeto pedagógico da escola, garantindo que as decisões sejam tomadas de forma colaborativa e transparente.

.. Respeito aos Direitos Humanos e Sustentabilidade Socioambiental: A escola promove os princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis. Atividades e projetos que abordam essas temáticas são integrados ao currículo escolar, fomentando a conscientização e a responsabilidade socioambiental.

.. Alfabetização: Um dos objetivos é alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental. Para isso, são desenvolvidas atividades específicas de alfabetização, acompanhamento individualizado e intervenções pedagógicas que visam garantir que todos os alunos atinjam esse marco fundamental de sua educação.

Dessa forma, a Escola Classe Boqueirão assegura que suas ações e projetos estejam alinhados com as diretrizes do PPP e do PDE, contribuindo para uma educação mais justa, inclusiva e de qualidade para todos os seus estudantes.

Um desses projetos, o L.E.R. (Leitura, Escrita e Reflexão), é uma iniciativa voltada para as turmas de educação infantil e de alfabetização. O objetivo principal é ir além do simples domínio das habilidades de leitura e escrita, buscando também desenvolver a capacidade crítica e reflexiva dos alunos em relação aos textos. Para isso, o projeto se baseia na seleção criteriosa de livros e histórias da literatura infantil, proporcionando uma ampla exposição à diversidade literária e cultural. Através dessa imersão, os estudantes são incentivados a se envolverem ativamente com os textos, expressando suas ideias, sentimentos e visões de mundo.

Outro projeto relevante é o "Ciranda da Aprendizagem", que visa atender às necessidades individuais dos alunos no processo de letramento da língua portuguesa e letramento matemático. Reconhecendo a diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem entre os estudantes, o projeto busca desenvolver estratégias pedagógicas flexíveis e personalizadas, promovendo o pleno desenvolvimento de cada criança.

Além disso, o projeto "Horta na Escola: Praticando a Sustentabilidade" oferece uma abordagem prática e interdisciplinar para o aprendizado dos alunos, através do cultivo de uma horta escolar. Esta iniciativa não apenas proporciona experiências educativas além das paredes da sala de aula, mas também estimula a consciência ambiental e promove hábitos alimentares saudáveis.

O projeto "Cultura de Paz na Escola" destaca-se por promover um ambiente escolar harmonioso e acolhedor, onde os valores de respeito mútuo, cooperação e valorização da diversidade são cultivados e vivenciados por toda a comunidade escolar.

E, por fim, o projeto "Educação Financeira", proposto para as turmas do Bloco Inicial de Alfabetização, visa integrar a Educação Financeira a diferentes componentes curriculares, proporcionando aos alunos uma base de conhecimento e habilidades para pensar sobre suas finanças de forma saudável ao longo da vida.

Cada um desses projetos representa um compromisso da instituição com uma educação de excelência, que vai além do ensino tradicional, buscando formar cidadãos críticos, responsáveis e comprometidos com o bem-estar coletivo. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento e promover a participação ativa dos alunos, esses projetos contribuem para a construção de um ambiente escolar estimulante e propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral de cada estudante.

#### **14.1. L.E.R Leitura, Escrita e Reflexão**

O projeto pedagógico L.E.R. é uma iniciativa direcionada às turmas de educação infantil e de alfabetização, desenhado para fomentar não apenas as habilidades de leitura e escrita nos alunos, mas também para desenvolver a capacidade de reflexão crítica sobre os textos lidos e produzidos.

O projeto é estruturado em torno de livros e histórias da literatura infantil, servindo como alicerce para todo o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Esses livros devem ser selecionados, idealmente, para abranger uma variada gama de autores, ilustradores e gêneros textuais, proporcionando aos alunos uma rica exposição à diversidade literária e cultural.

A escolha dos livros deve levar em consideração não apenas a relevância e qualidade das obras, mas também sua capacidade de engajar, inspirar e estimular a imaginação e reflexão dos estudantes.

##### **14.1.1. Objetivos**

- .. Promover o amor pela leitura através do contato com uma variedade de textos e autores.
- .. Desenvolver habilidades de escrita incentivando os alunos a expressarem suas ideias, sentimentos e histórias.
- .. Estimular a reflexão crítica tanto em relação aos textos lidos quanto aos textos escritos

pelos próprios alunos.

.. Familiarizar os alunos com diferentes gêneros textuais, ampliando seu repertório e compreensão leitora.

.. Encorajar a produção textual autoral, permitindo que os alunos se vejam como criadores de conteúdo.

### **14.1.2. Metodologia**

O projeto é estruturado a partir de livros/ histórias da literatura infantil. E é dividido em ciclos bimestrais, cada um com foco em autores/ilustradores escolhidos, gênero textual previamente definidos e produção textual dos alunos.

Trabalho com Autores e Ilustradores: A cada bimestre, um ou mais autores e/ou ilustrador são escolhidos. Os alunos têm a oportunidade de mergulhar no universo do autor/ilustrador através de leituras selecionadas, discussões em classe e atividades lúdicas que podem incluir dramatizações ou artes visuais inspiradas nas obras estudadas.

Gêneros Textuais: Paralelamente, um ou mais gêneros textuais são explorados a cada bimestre, como contos, poesias, fábulas, notícias, entre outros. Isso permite que os alunos compreendam as características, a estrutura e a finalidade de diferentes tipos de textos, além de identificar esses elementos nas leituras realizadas.

Produção Textual de Autoria dos Alunos: Incentiva-se a escrita criativa com base nas inspirações retiradas das leituras e discussões em sala. Esses textos podem ser individuais e/ou coletivos.

Atividades de Leitura e Reflexão: São realizadas sessões de leitura em grupo ou individual, seguidas de momentos de reflexão e discussão, onde os alunos são encorajados a expressar suas interpretações, emoções e conexões pessoais com as histórias.

Atividades de Escrita e Reflexão: Após as atividades de escrita, momentos são dedicados para que os alunos reflitam sobre o próprio processo de escrita, discutam as escolhas feitas e recebam feedback tanto dos colegas quanto dos professores.

### **14.1.3 Atividades em sala de aula**

Em sala de aula, os livros e histórias selecionados são utilizados como ponto de partida para uma série de atividades pedagógicas, todas mediadas pela professora. Essas atividades devem ser desenhadas para promover a leitura individual e a leitura compartilhada e a discussão



em grupo, incentivando os alunos a expressarem suas ideias, pensamentos e sentimentos acerca dos textos lidos. Por meio de perguntas provocativas e atividades interativas, a professora guia os alunos na exploração dos textos, ajudando-os a fazer conexões com suas próprias experiências e com o mundo ao seu redor.

As sessões de leitura em sala de aula devem ser complementadas por exercícios de escrita criativa, desenhos e outras formas de expressão artística, permitindo que os alunos explorem e reflitam sobre os temas das histórias de maneiras variadas e significativas. A mediação da professora é fundamental para criar um ambiente de aprendizado acolhedor e estimulante, onde os alunos se sentem seguros para explorar, questionar e criar.

#### **14.1.4. Empréstimo semanal de livros de literatura infantil**

Um componente chave do projeto é o programa pelo qual, nas sextas-feiras, cada estudante tem a oportunidade de levar um livro para casa. Essa prática tem como objetivo incentivar o hábito da leitura fora do ambiente escolar, envolvendo as famílias no processo educativo.

O livro levado para casa pode ou não ser acompanhado de orientações e sugestões de atividades que podem ser realizadas em família, como leituras compartilhadas, discussões sobre a história, ou até mesmo pequenos projetos criativos inspirados no livro.

Por meio da estruturação do projeto em torno de livros e histórias da literatura infantil, e com a implementação de atividades em sala de aula e em casa, busca-se criar uma experiência de aprendizado holística e envolvente. A mediação cuidadosa da professora e o envolvimento ativo das famílias são importantes para o sucesso deste projeto, que visa não apenas desenvolver habilidades de leitura e escrita, mas também fomentar uma vida longa de amor pela leitura e pela aprendizagem autônoma e reflexiva.

#### **14.1.5. Avaliação**

A avaliação do projeto L.E.R. é contínua e formativa, focando no progresso individual do aluno em relação à leitura, escrita e capacidade de reflexão. Observa-se o engajamento do aluno nas atividades propostas, sua evolução na expressão escrita e oral, além da profundidade de suas reflexões e participação nas discussões em classe.

#### **14.2. Projeto Ciranda da Aprendizagem**

O Projeto "Ciranda da Aprendizagem" surge da necessidade de atender às demandas

individuais dos alunos no processo de letramento da língua portuguesa e letramento matemático nas turmas do Bloco Inicial de Alfabetização. Reconhecendo a diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem entre os estudantes, busca-se desenvolver estratégias pedagógicas flexíveis e personalizadas que promovam o pleno desenvolvimento de cada criança.

As propostas delineadas podem ser desenvolvidas ou não, dependendo das necessidades específicas de cada turma e das possibilidades da equipe pedagógica. Cada grupo de alunos possui características únicas e, portanto, as estratégias pedagógicas serão adaptadas de acordo com as demandas identificadas durante o processo de avaliação.

As possibilidades da equipe pedagógica da escola desempenham um papel fundamental no sucesso deste Projeto. No entanto, é importante reconhecer que, em muitas ocasiões, essas possibilidades são significativamente limitadas diante das diversas demandas da instituição.

A Escola conta com uma equipe reduzida, não possuindo profissional da orientação educacional, serviço de apoio à aprendizagem ou monitor. Essa realidade representa um desafio adicional na implementação do projeto, uma vez que a equipe pedagógica precisa lidar com múltiplas responsabilidades e demandas, muitas vezes deixando pouco tempo e recursos para atividades personalizadas de apoio aos alunos.

A ausência desses profissionais e serviços especializados dificulta a realização do Projeto, uma vez que a atenção individualizada e o acompanhamento próximo dos estudantes são essenciais para o sucesso de iniciativas voltadas para a atualização das potencialidades dos educandos.

#### **14.2.1. Objetivos**

.. Atender às necessidades individuais dos alunos em relação ao letramento da língua portuguesa e letramento matemático.

.. Proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor, onde cada criança se sinta valorizada e motivada a aprender.

.. Promover o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e raciocínio matemático de forma significativa e contextualizada.

#### **14.2.2. Metodologia**

O Projeto "Ciranda da Aprendizagem" será desenvolvido de forma bimestral, com base

em avaliações periódicas realizadas para identificar as necessidades de aprendizagem das crianças. As atividades serão estruturadas de acordo com essas avaliações, visando oferecer suporte individualizado e coletivo.

Nesse sentido o projeto pode envolver:

1. Reagrupamento dentro da turma: Os alunos serão organizados em grupos de trabalho conforme suas necessidades de aprendizagem, permitindo a troca de experiências e a cooperação entre os colegas.
2. Reagrupamento extraclasse: Será realizada uma reorganização dos alunos das três turmas, permitindo a interação e colaboração entre eles para a realização de tarefas específicas que visam reforçar os conteúdos trabalhados em sala de aula.
3. Atendimento individual ou em grupos por outras professoras: Profissionais da instituição que estão em horário de coordenação poderão oferecer atendimento personalizado aos alunos ou grupos de alunos que necessitam de apoio adicional em sua aprendizagem.
4. Entrada de outras profissionais na turma: Coordenadoras, vice-diretoras ou outras professoras da escola poderão colaborar com o desenvolvimento de atividades específicas com a turma toda, grupos de alunos ou individualmente, trazendo novas perspectivas e enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem.

### **14.2.3. Avaliação**

Bimestralmente, serão realizadas avaliações para definir as necessidades de aprendizagem das crianças. A partir dessas avaliações, o projeto estruturará suas atividades para atender às demandas identificadas, garantindo assim um acompanhamento contínuo e personalizado do progresso dos alunos.

### **14.3. Horta na escola: praticando a sustentabilidade**

O projeto "Horta na escola praticando a sustentabilidade" visa promover uma abordagem prática e interdisciplinar para o aprendizado dos alunos das três turmas do Bloco Inicial de Alfabetização e das três turmas da Educação Infantil.

O projeto parte do reconhecimento da importância de proporcionar experiências educativas que vão além das paredes da sala de aula, permitindo que os estudantes interajam com a natureza e compreendam os princípios da sustentabilidade através do cultivo de uma horta escolar.

O projeto transforma a horta escolar em um espaço de aprendizagem dinâmico e

interdisciplinar, onde os alunos têm a oportunidade de vivenciar na prática conceitos relacionados à sustentabilidade, nutrição e educação ambiental. Por meio de uma abordagem pedagógica adequada, busca-se estimular a participação ativa dos alunos, desenvolvendo habilidades cognitivas, sociais e afetivas, e contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente e à sua própria saúde.

#### **14.3.1. Objetivos**

- .. Estimular o contato direto dos alunos com a terra e o ciclo de vida das plantas, promovendo a conscientização ambiental e o respeito pela natureza.
- .. Proporcionar uma experiência prática de aprendizagem, onde os alunos possam plantar, cuidar e colher alimentos na horta escolar.
- .. Integrar o cultivo da horta às atividades curriculares, explorando conteúdos relacionados à Ciências, Matemática, Linguagem e outros campos do conhecimento.
- .. Contribuir para a mudança de hábitos alimentares dos alunos, incentivando o consumo de alimentos saudáveis e valorizando o cultivo próprio.
- .. Transformar a horta escolar em um espaço pedagógico vivo, onde os alunos participem ativamente das atividades práticas e teóricas relacionadas à nutrição e educação alimentar.

#### **14.3.2. Metodologia**

A metodologia do projeto envolverá a realização de atividades práticas e teóricas, que serão desenvolvidas de forma integrada ao currículo escolar. Os alunos serão envolvidos em todas as etapas do processo, desde o preparo do solo até a colheita dos alimentos.

Serão utilizadas práticas pedagógicas adequadas ao trabalho na horta escolar, incluindo a elaboração de atividades interdisciplinares, produção de textos, exercícios de matemática e observação científica.

##### **14.3.2.1. Atividades**

- .. Preparo do solo e plantio de sementes e mudas.
- .. Cuidados diários com a horta: rega, adubação e controle de pragas.
- .. Observação do crescimento das plantas e registro em diários de bordo.
- .. Colheita dos alimentos cultivados na horta.
- .. Trabalho com receitas saudáveis utilizando os produtos da horta.
- .. Produção de textos reflexivos sobre a experiência na horta.

.. Realização de exercícios de matemática relacionados à produção agrícola e à alimentação saudável.

### **14.3.3. Avaliação**

A avaliação do projeto será contínua e abrangerá diferentes aspectos, como o envolvimento dos alunos nas atividades e a compreensão dos conteúdos abordados.

## **14.4. Projeto Cultura de paz na escola**

O projeto "Cultura de Paz na Escola" tem como objetivo principal promover um ambiente escolar harmonioso e acolhedor, onde os valores de respeito mútuo, cooperação, resolução pacífica de conflitos e valorização da diversidade sejam cultivados e vivenciados por toda a comunidade escolar.

O projeto nasce do reconhecimento de que a construção de uma cultura de paz é fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

### **14.4.1. Objetivos**

.. Estimular o respeito mútuo entre os membros da comunidade escolar, contribuindo para a convivência pacífica e harmoniosa.

- Estimular os estudantes na resolução pacífica de conflitos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de diálogo, empatia e negociação.
- Valorizar a diversidade e combater todas as formas de discriminação e violência.
- Contribuir para a criação de um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado, onde os estudantes se sintam seguros e motivados a participar ativamente das atividades.

### **14.4.2. Metodologia**

O projeto será desenvolvido por meio de uma abordagem participativa e interdisciplinar, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar - estudantes, professores, funcionários e pais. Serão utilizadas estratégias pedagógicas que estimulem a reflexão, o diálogo e a ação, buscando sensibilizar os participantes para a importância da cultura de paz e fornecer ferramentas práticas para sua promoção.

#### **14.4.2.1. Atividades**

- Atividades de entrada: Rodas de conversa, jogos cooperativos, atividades artísticas e momentos de reflexão para iniciar o dia letivo de forma acolhedora e preparar os estudantes para o aprendizado.
- Exibição de vídeos, filmes e documentários sobre temas relacionados à empatia, tolerância, não violência e resolução de conflitos.
- Rodas de conversa sobre o conceito de cultura de paz e sua importância na escola e na sociedade.
- Realização de atividades lúdicas e dinâmicas de grupo que estimulem valores como respeito, solidariedade e compaixão.
- Discussões sobre atitudes e comportamentos que promovam a paz no ambiente escolar.
- Simulações de situações conflituosas, com a prática de técnicas de comunicação não violenta e resolução de conflitos.
- Eventos e celebrações que valorizem a cultura de paz, com apresentações culturais, exposições e manifestações artísticas.

#### **14.4.3. Avaliação**

A avaliação do projeto será contínua e abrangerá diferentes aspectos, como o envolvimento dos participantes, a qualidade das atividades desenvolvidas e a percepção dos estudantes sobre o ambiente escolar. Serão realizadas reflexões periódicas para identificar os pontos fortes e os desafios do projeto, visando sempre o aprimoramento das ações e a promoção efetiva da cultura de paz na escola.

#### **14.5. Projeto Educação Financeira**

A Educação Financeira é um componente essencial na formação de cidadãos capazes de tomar decisões conscientes e responsáveis em relação ao seu dinheiro desde a mais tenra idade. Reconhecendo essa importância, a Escola propõe a implementação do projeto Educação Financeira para as três turmas do Bloco Inicial de Alfabetização. Este projeto visa integrar a Educação Financeira a diferentes componentes curriculares, proporcionando aos alunos uma base de conhecimento e habilidades para pensar sobre suas finanças de forma saudável ao longo da vida.

### **14.5.1. Objetivos**

- Promover a conscientização sobre a importância da Educação Financeira desde a infância.
- Desenvolver habilidades de tomada de decisão e planejamento financeiro entre os alunos.
- Integrar os conceitos de Educação Financeira aos conteúdos curriculares de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas.
- Estimular o desenvolvimento de comportamentos financeiramente responsáveis e sustentáveis.

### **14.5.2. Metodologia**

O projeto será implementado por meio de uma abordagem interdisciplinar, integrando a Educação Financeira aos conteúdos já previstos nos componentes curriculares de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas. A escola utilizará como referência o projeto "Aprender Valor" do Banco Central do Brasil, adaptando os materiais disponíveis às necessidades e realidades locais.

#### **14.5.2.1. Atividades**

- Realização de aulas expositivas sobre conceitos básicos de Educação Financeira, como poupança, orçamento, consumo consciente e planejamento financeiro.
- Utilização de jogos educativos e atividades lúdicas para ensinar habilidades práticas, como contar dinheiro, fazer troco e comparar preços.
- Leitura de textos relacionados à Educação Financeira em sala de aula, seguida de debates e reflexões sobre as lições aprendidas.

#### **14.5.3. Avaliação**

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e formativa, considerando tanto o desenvolvimento das habilidades financeiras dos alunos quanto a capacidade dos professores de integrar a Educação Financeira aos componentes curriculares de forma eficaz. Serão aplicados instrumentos de avaliação como observação em sala de aula, análise de trabalhos e projetos realizados pelos alunos, e feedback dos pais e responsáveis.

Ao final do período letivo, será realizada uma avaliação geral do projeto, levando em consideração o progresso dos alunos em relação aos objetivos estabelecidos, a participação e engajamento da comunidade escolar, e os desafios encontrados durante a implementação.

Essa avaliação será utilizada para ajustar e aprimorar o projeto para os próximos anos letivos.

## **15. Desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar**

A avaliação é um componente essencial para o aprimoramento contínuo da educação, abrangendo aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar. Este texto relata as diversas dimensões do processo avaliativo adotado pela escola, incluindo a avaliação do Projeto Político-Pedagógico, a avaliação das aprendizagens, o papel do Conselho de Classe, e a participação em avaliações externas em larga escala. Por meio de uma abordagem integrada e contínua, a escola busca garantir uma educação de qualidade, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e a melhoria constante das práticas pedagógicas.

### **15.1. Avaliação do Projeto Político - Pedagógico**

A avaliação abrangerá aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar. Esse processo será conduzido por meio de procedimentos internos, definidos pela escola, e externos, estabelecidos pelos órgãos administradores competentes.

### **15.2. Avaliação das Aprendizagens**

A avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda Educação Básica. Esse enfoque se fundamenta na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos, com o propósito de possibilitar as aprendizagens de todos os alunos na escola. O processo de ensino-aprendizagem é avaliado de forma contínua, cumulativa e sistemática, visando diversos objetivos:

- Diagnosticar e registrar os progressos e dificuldades dos alunos.
- Estimular a autoavaliação, promovendo a reflexão sobre o próprio processo de aprendizagem.
- Orientar os alunos quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades identificadas.
- Fundamentar as decisões quanto à necessidade de procedimentos de reforço e intervenção na aprendizagem dos alunos.
- Orientar as atividades de planejamento dos conteúdos curriculares, adequando-as às necessidades e ritmos de aprendizagem dos estudantes.

Nesse sentido, a avaliação em nossa escola envolve não apenas a observação e análise do conhecimento e habilidades específicas adquiridas pelos alunos, mas também aspectos



formativos, como atitudes e responsabilidades.

São observadas as atitudes referentes à presença em aulas, participação nas atividades pedagógicas e a responsabilidade com que os alunos assumem o cumprimento de seu papel de cidadão em formação.

Diversos instrumentos são utilizados para avaliar o processo de ensino-aprendizagem, tais como avaliações escritas, relatórios, trabalhos, pesquisas e observação direta. Os aspectos qualitativos sempre prevalecem sobre os aspectos quantitativos, garantindo uma avaliação mais abrangente e significativa.

Todo o trabalho realizado com os alunos é considerado um potencial instrumento de avaliação, desde provas até participação em aulas online. A autoavaliação e a avaliação formativa também são valorizadas, incentivando os alunos a refletirem sobre o próprio desempenho e a identificarem áreas de melhoria.

Os critérios de avaliação são baseados nos objetivos de cada aprendizagem, sendo apreciados de forma global. Os resultados da avaliação ao final dos ciclos são discutidos e apreciados pelo Conselho de Classe, garantindo uma análise coletiva e criteriosa do desempenho dos alunos.

### **15.3. Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é um órgão colegiado essencial no contexto da gestão democrática das escolas, com a finalidade de acompanhar e avaliar o processo de educação, ensino e aprendizagem. Sua composição reflete a diversidade da comunidade escolar, incluindo professores, coordenadores pedagógicos, direção, e, em algumas situações, também podem participar representantes dos pais.

A principal responsabilidade é analisar o desenvolvimento acadêmico e comportamental dos alunos em suas respectivas turmas, além de avaliar o desempenho do corpo docente e os métodos pedagógicos empregados. Essa avaliação pode incluir aspectos como frequência, participação em atividades extracurriculares, aproveitamento escolar e comportamento em sala de aula.

As reuniões do deste conselho são programadas para ocorrerem ordinariamente uma vez a cada bimestre, proporcionando oportunidades regulares para análise e discussão dos resultados acadêmicos dos alunos. No entanto, também podem ser convocadas reuniões extraordinárias a qualquer momento, mediante solicitação da direção da escola ou de um terço

dos membros do colegiado, para tratar de questões emergenciais ou relevantes para o progresso educacional da turma.

Essa estrutura democrática e participativa do Conselho de Classe contribui para uma gestão escolar mais transparente e eficaz, onde os diversos atores envolvidos no processo educacional têm a oportunidade de colaborar, discutir e tomar decisões que visam o melhor interesse dos alunos e o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

Cada turma da escola tem um conselho específico, que conta com a presença da professora regente e membros da equipe pedagógica. Durante esses encontros, são discutidos os avanços, dificuldades e necessidades de cada aluno, levando em consideração os registros realizados ao longo do período letivo.

Todos os alunos da escola possuem uma pasta de avaliação individual, onde são armazenados os registros de seu desempenho acadêmico e comportamental. Essa pasta é analisada e acompanhada de forma cuidadosa em cada conselho de classe, permitindo uma avaliação mais precisa e individualizada.

Além de discutir o desempenho dos alunos, os conselhos de classe também são espaços de planejamento e tomada de decisões pedagógicas. São identificadas estratégias de intervenção para auxiliar os alunos que apresentam dificuldades, assim como são propostos desafios e metas para aqueles que estão progredindo satisfatoriamente.

A participação dos alunos no processo avaliativo também é incentivada, seja por meio da autoavaliação, da reflexão sobre os feedbacks recebidos ou do estabelecimento de metas pessoais. Dessa forma, os conselhos de classe se tornam momentos significativos de construção coletiva do conhecimento e de promoção do desenvolvimento integral dos estudantes.

#### **15.4. Avaliação em Larga Escala (Rede)**

A escola mantém um esforço contínuo em participar das avaliações externas, tanto em âmbito nacional quanto nas propostas a nível do Distrito Federal. A participação nesses processos é interessante, pois os indicadores de aprendizagem resultantes dessas avaliações oferecem referenciais importantes que muitas vezes não são considerados internamente. Esses indicadores ajudam a identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias, fornecendo uma visão mais abrangente e objetiva do desempenho escolar.

## **Indicadores de Aprendizagem e Participação em Avaliações**

As avaliações em larga escala, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), são referenciais para a escola. O IDEB é um indicador que mede a qualidade de cada escola e rede de ensino, combinando o desempenho dos estudantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) com as taxas de aprovação registradas no Censo Escolar. Este índice serve como um guia para identificar áreas que necessitam de intervenção e para traçar metas de melhoria contínua. A escola está interessada e disposta a participar do IDEB, reconhecendo seu papel na busca pela excelência educacional.

Contudo, há desafios que às vezes impedem a participação em avaliações de rede, especialmente devido à quantidade reduzida de turmas e ao número pequeno de alunos em cada turma. Isso pode limitar a representatividade dos dados e, conseqüentemente, a inclusão da escola em algumas avaliações. Mesmo assim, a escola continua comprometida em buscar alternativas para que suas práticas pedagógicas sejam continuamente avaliadas e aprimoradas.

## **II Ciclo de Avaliações Contínuas das Aprendizagens**

Além do IDEB, a escola está interessada no II Ciclo de Avaliações Contínuas das Aprendizagens, realizado por meio da Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Esta iniciativa é voltada para as unidades escolares que ofertam o 1º e o 2º anos do Bloco Inicial de Alfabetização. A participação nesse ciclo é uma oportunidade valiosa para a escola, pois permite um acompanhamento mais detalhado do processo de alfabetização, garantindo que os alunos desenvolvam as habilidades fundamentais de leitura e escrita.

## **Benefícios das Avaliações Externas**

A participação nas avaliações externas proporciona múltiplos benefícios para a escola, incluindo:

- Referenciais Externos: Os dados fornecidos por essas avaliações oferecem um parâmetro de comparação com outras instituições, ajudando a identificar boas práticas e áreas de melhoria.
- Planejamento e Intervenção: Os resultados permitem um planejamento mais eficaz, orientando intervenções pedagógicas direcionadas para superar dificuldades específicas.
- Transparência e Prestação de Contas: As avaliações externas promovem transparência nos resultados educacionais e facilitam a prestação de contas à comunidade escolar e aos órgãos gestores.

A escola está comprometida com a melhoria contínua de seu processo educativo e vê nas avaliações em larga escala uma ferramenta essencial para alcançar esse objetivo. Através da participação ativa e do uso dos indicadores fornecidos, a escola busca constantemente aprimorar suas práticas pedagógicas, assegurando uma educação de qualidade para todos os seus alunos.

## **16. Papéis e atuação**

A escola enfrenta muitas carências, entre elas a ausência de um espaço dedicado a uma biblioteca escolar. Tentamos compensar essa falta com o projeto L.E.R. e com o empréstimo semanal de livros de literatura infantil para as crianças. No entanto, reconhecemos que esta é apenas uma tentativa triste de compensação, pois nada pode substituir o valor e a importância de uma biblioteca escolar.

A Secretaria de Educação deveria reavaliar suas decisões e investir em bibliotecas escolares em cada unidade educacional. Este investimento certamente trará frutos no futuro, formando adultos com uma boa leitura de livros e uma boa leitura do mundo.

Infelizmente, essa não é a única carência da escola. Não dispomos de profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, Orientadores Educacionais, profissionais do Atendimento Especializado em Sala de Recursos e monitores. É difícil até escrever sobre essas ausências, pois isso torna essa falta muito evidente. No dia a dia, os estudantes perdem significativamente com a falta desses profissionais, que são essenciais para um desenvolvimento educacional completo e inclusivo.

### **16.1. Educador Social Voluntário**

Atualmente, a escola conta com uma educadora social voluntária que desempenha um papel importantíssimo, especialmente para uma aluna com necessidades educacionais específicas e para as turmas de Educação Infantil. Trata-se de uma pessoa muito disposta e atenta às necessidades das crianças, proporcionando um suporte valioso que enriquece o ambiente escolar.

### **16.2. Assembleia geral**

A estrutura e a composição específica da Escola Classe Boqueirão têm gerado desafios na formação do Conselho Escolar. Com apenas uma professora efetiva no nosso quadro, que já desempenha o papel de tesoureira da escola, tornou-se inviável incluí-la também

como membro do Conselho Escolar, pois a legislação não permite a acumulação dessas funções.

Diante dessa limitação, a escola não conseguiu eleger um Conselho Escolar conforme estabelecido pela legislação educacional. Em vez disso, temos operado com o apoio e participação ativa da Assembleia Geral Escolar, que desempenha um papel essencial na tomada de decisões e no funcionamento democrático de nossa instituição.

Apesar dessa situação, continuamos comprometidos em promover uma gestão participativa e transparente, buscando sempre a melhor forma de representar os interesses e necessidades de nossa comunidade escolar. Estamos abertos ao diálogo e à colaboração de todos os envolvidos no processo educacional, visando sempre o bem-estar e o sucesso de nossos alunos.

A Assembleia Geral Escolar é uma instância democrática fundamental dentro da comunidade escolar, sendo considerada a instância máxima de participação direta. Ela é composta por representantes de todos os segmentos da escola, incluindo pais, alunos, professores, funcionários e membros da direção.

Sua principal função é acompanhar e fiscalizar o desenvolvimento das ações da escola, garantindo que estas estejam alinhadas com os interesses e necessidades da comunidade educativa. Isso inclui monitorar o cumprimento das políticas educacionais, analisar e aprovar planos de trabalho, discutir e deliberar sobre questões importantes relacionadas ao funcionamento da escola, além de propor iniciativas para melhorias e avanços.

Através da Assembleia Geral Escolar, os diversos segmentos da comunidade têm a oportunidade de expressar suas opiniões, debater ideias e contribuir para a tomada de decisões coletivas. Essa participação ativa e democrática fortalece os vínculos entre os membros da comunidade escolar, promove um ambiente de colaboração e transparência, e assegura que as ações da escola reflitam os valores e interesses de todos os envolvidos.

### **16.3. Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico**

A coordenadora pedagógica é uma figura central na escola, atuando como um elo entre a direção, os professores e os alunos. Suas responsabilidades incluem a supervisão do planejamento e execução do currículo, a orientação dos professores, a análise dos resultados das avaliações e a implementação de estratégias de ensino que atendam às necessidades dos alunos.

#### **16.4. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

Para que a coordenação pedagógica aconteça de forma eficiente, é essencial a atuação da coordenadora pedagógica. A coordenação pedagógica ocorre tanto de forma coletiva, nas reuniões das quartas-feiras, quanto em pequenos grupos ou individualmente. Em todos esses momentos, a atuação da coordenadora é fundamental.

Os encontros coletivos realizados às quartas-feiras são altamente valorizados na escola, pois são momentos importantes para a discussão de questões importantes. Durante essas reuniões, são abordados temas como o planejamento de atividades, a formação continuada dos professores, a análise de resultados e o processo de tomada de decisões. Nas quartas-feiras, coisas importantes acontecem na escola. É o momento em que toda a equipe se reúne para debater ideias, compartilhar experiências e se atualizar sobre as melhores práticas educacionais. Esses encontros são a espinha dorsal da coordenação pedagógica, promovendo uma integração e alinhamento entre todos os membros da equipe.

As coordenações realizadas em pequenos grupos e de forma individual também são importantes e não podem ser negligenciadas. Esses momentos proporcionam uma construção mais detalhada e personalizada das estratégias e atividades que serão implementadas em sala de aula. Em pequenos grupos, os professores podem discutir desafios específicos, compartilhar soluções práticas e colaborar em projetos conjuntos. Individualmente, a coordenadora pedagógica pode oferecer um suporte mais direcionado, focando nas necessidades particulares de cada professor, ajudando-os a desenvolver suas habilidades e a aprimorar suas práticas pedagógicas.

#### **17. Estratégias específicas**

A Escola Classe Boqueirão é composta por três salas de aula, que abrigam seis turmas. No período matutino, funcionam três turmas do Bloco Inicial de Alfabetização, enquanto no período vespertino, três turmas de Educação Infantil. Essa composição, focada exclusivamente em crianças pequenas, permite à escola evitar problemas relacionados ao abandono ou à evasão escolar. As crianças geralmente gostam de frequentar a escola e compreendem a importância de estar ali. Além disso, as famílias não apenas desejam, mas também precisam que seus filhos permaneçam na escola, resultando em nenhum caso de abandono ou evasão escolar.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal adota a abordagem de ciclos, visando à

progressão contínua das aprendizagens. Diante dessa estrutura, na escola, a reprovação é prevista apenas para a turma de 3º ano. Atualmente, contamos com uma única turma de 3º ano, composta por 14 alunos. Preocupados em evitar reprovações, implementamos um acompanhamento personalizado para esses alunos, realizado pela professora e pela equipe pedagógica. Esse acompanhamento é discutido e planejado durante os momentos de coordenação coletiva e nos conselhos de classe.

Para atender às necessidades de recomposição das aprendizagens, a escola desenvolve projetos como o L.E.R. e a Ciranda das Aprendizagens, já detalhados em tópicos específicos. Além desses, também atuam na recomposição das aprendizagens os projetos institucionais Alfaletando e SuperAção.

A escola também trabalha durante todo o ano em um projeto voltado para a construção de uma cultura de paz. Este projeto tem como objetivo principal criar um ambiente escolar harmonioso e acolhedor, promovendo valores como respeito mútuo, cooperação, resolução pacífica de conflitos e valorização da diversidade. O projeto reconhece a importância de uma cultura de paz para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a formação de cidadãos conscientes.

Para alcançar esses objetivos, a escola adota uma abordagem participativa e interdisciplinar, envolvendo estudantes, professores, funcionários e pais. São realizadas diversas atividades, como rodas de conversa, jogos cooperativos, atividades artísticas, exibição de vídeos sobre empatia e não violência, discussões sobre comportamentos pacíficos e simulações de resolução de conflitos. Eventos culturais e artísticos também são organizados para celebrar a cultura de paz.

A avaliação do projeto é contínua, considerando o envolvimento dos participantes, a qualidade das atividades e a percepção dos estudantes sobre o ambiente escolar. Reflexões periódicas ajudam a identificar pontos fortes e desafios, garantindo a melhoria contínua das ações e a promoção efetiva da cultura de paz na escola.

Neste contexto, a escola compromete-se a proporcionar uma educação acolhedora, sustentável e eficaz, alinhada às diretrizes da Secretaria de Educação relativas à "Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal". Parte essencial do debate pedagógico coletivo é a reflexão sobre os diferentes processos de transição que ocorrem na escola, reconhecendo que cada estudante enfrenta transformações significativas ao longo de sua jornada acadêmica. A escola empenha-se em construir relacionamentos que promovam a autoconfiança e o bem-estar de cada estudante, garantindo uma experiência educativa

enriquecedora e harmoniosa.

## **18. Processo de implementação do PPP**

A implementação do PPP (PPP) na Escola Classe Boqueirão envolve estratégias integradas em diversas áreas da gestão escolar. Este processo é importante para garantir uma educação de qualidade, alinhada com os valores e objetivos estabelecidos pelo PDE, pelo Currículo em Movimento do DF e com as necessidades da comunidade escolar.

A gestão pedagógica, núcleo central do PPP, coordena todas as atividades educacionais da escola, incluindo planejamento curricular, formação continuada dos professores, avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, e implementação de projetos pedagógicos. A coordenação pedagógica assegura que o ensino seja eficiente e que as metodologias busquem atender às necessidades de todos os alunos.

A gestão de resultados monitora e avalia continuamente o desempenho escolar. Este processo analisa dados educacionais, como as pastas individuais de avaliações dos alunos, números de reprovações e participação em avaliações externas. Com base nesses dados, a escola identifica áreas que necessitam de melhorias e implementa intervenções pedagógicas específicas para garantir que todos os alunos alcancem os melhores resultados possíveis.

A gestão participativa é fundamental na implementação do PPP, promovendo a inclusão de toda a comunidade escolar no processo de tomada de decisões. Estudantes, pais, professores e funcionários têm a oportunidade de contribuir com suas ideias e opiniões através de assembleias e reuniões periódicas, fortalecendo o sentimento de pertencimento e responsabilidade coletiva pela educação.

A gestão de pessoas valoriza os profissionais da escola com investimentos em formação continuada. Investir no desenvolvimento profissional contínuo é essencial para manter uma equipe motivada e competente. A escola se empenha em promover um ambiente de trabalho colaborativo, onde todos possam se sentir valorizados e incentivados a contribuir com suas habilidades e conhecimentos.

A gestão financeira diz da administração dos recursos disponíveis e da prestação de contas à comunidade escolar. Transparência e responsabilidade são fundamentais para garantir que os recursos sejam utilizados adequadamente em prol do desenvolvimento educacional.



## **19. Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implantação do PPP**

Manter um processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP (PPP) é necessário para garantir a efetividade e o sucesso das ações educativas. Este processo ocorre de maneira contínua ao longo de todo o ano, sendo conduzido em diversos momentos e espaços de reflexão.

Os conselhos de classe representam um dos momentos-chave em que esse acompanhamento acontece. Durante essas reuniões bimestrais, os professores têm a oportunidade de analisar o desempenho dos alunos, discutir os avanços e dificuldades encontradas na implementação do PPP e planejar estratégias para superar os desafios identificados, cujos principais pontos e decisões são documentados em atas.

Além disso, algumas coordenações coletivas são marcadas com o intuito específico de acompanhar e monitorar o andamento do PPP. Nessas ocasiões, a coordenadora pedagógica e os demais membros da equipe compartilham experiências, trocam ideias e alinham práticas pedagógicas, registrando os encontros em ata.

Outro espaço importante para o acompanhamento e avaliação do PPP são as reuniões pedagógicas bimestrais com as famílias. Nessas reuniões, além de informar sobre o progresso acadêmico dos alunos, discutem-se aspectos relacionados à implementação do projeto, buscando envolver os responsáveis no processo educativo e fortalecer a parceria entre escola e família. Os feedbacks dos pais são registrados e ações acordadas são documentadas em atas específicas.

Além disso, são desenvolvidos relatórios periódicos para sintetizar as atividades realizadas, os resultados obtidos e as próximas etapas a serem seguidas, auxiliando nas reflexões periódicas para identificar pontos fortes e desafios, garantindo a melhoria contínua das ações.

Os registros e relatórios mencionados devem ser utilizados ativamente para orientar a tomada de decisões e promover ajustes necessários ao longo do tempo. Por exemplo, ao identificar áreas de oportunidade ou desafios recorrentes, a equipe pedagógica pode desenvolver planos de ação específicos para abordar essas questões. Da mesma forma, ao analisar o desempenho dos alunos, podem ser implementadas estratégias de intervenção personalizadas para atender às necessidades individuais de cada estudante. Assim, os registros e relatórios servem como um registro histórico do progresso da escola e também como uma ferramenta para impulsionar a melhoria contínua do processo educacional.

## **Indicadores de desempenho**

- .. A participação dos estudantes em atividades de reforço escolar ou recuperação paralela.
- .. Percentual de estudantes em defasagem que demonstram melhoria em suas competências e habilidades após a participação em atividades de atualização.
- .. Percentual de estudantes em defasagem que alcançam o nível estabelecido para a série ou ano letivo.
- .. A qualidade da participação dos professores em reuniões de coordenação pedagógica e conselhos de classe.
- .. A qualidade da participação dos alunos em atividades de autoavaliação ou avaliação entre pares.
- .. Número de eventos ou iniciativas realizadas para envolver a comunidade escolar na avaliação e no acompanhamento das atividades pedagógicas.
- .. Taxa de aprovação e reprovação dos alunos na turma de 3º ano.
- .. Percentual de alunos que recebem intervenções ou suporte adicional com base nos resultados das avaliações de desempenho.
- .. Taxa de participação e desempenho dos alunos com necessidades especiais em atividades escolares e extracurriculares.
- .. Quantidade e qualidade de recursos e adaptações pedagógicas implementadas para atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência ou desafios de aprendizado.
- .. Nível de satisfação dos pais ou responsáveis com a comunicação da escola, avaliado por meio de pesquisas de opinião ou feedbacks.
- .. Número de reuniões ou eventos organizados pela escola para interagir com os pais e a comunidade.
- .. Envolvimento dos pais nas redes sociais da escola, avaliado pelo número de seguidores, curtidas e interações.

## **20. Referência**

- . ANGHER, Anne Joyce. *Vade Mecum Acadêmico de Direito*. Organização, 8ª ed. – São Paulo: Rideel, 2009
- . BECKER, F. *A epistemologia do professor: o cotidiano da escola*. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

. BEHRENS, M. A. A formação pedagógica e os desafios do mundo moderno. In: MASETTO, M. (Org.). Docência na universidade. 9.ed. Campinas: Papirus, 2008. BRASIL.

. CORAZZA, S. M. Nos tempos da educação: cenas de uma vida de professora. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 12, p.07-10, mar. 2005.

. HOUAISS, A. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa.

. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Replanejamento Curricular, Ensino Fundamental Anos Iniciais 2021.

. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos, 2014.

. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica. Anos Iniciais, 2014.

. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala 2014 - 2016.

. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz

. VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Para onde vai o professor? Liberdade: 8 ed.

## **21. Apêndices**

### **21.2. Programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar: PLANO DE AÇÃO**

#### **21.2.1. Educação Infantil**

##### **Projeto 1: "Brincar como direito das crianças"**

Objetivo: Promover o desenvolvimento integral das crianças através do brincar, permitindo que explorem seu mundo de forma espontânea e intencional.

##### **1. Identificação de Espaços e Materiais**

- Responsável: Coordenação pedagógica e professores.
- Ação: Mapear e organizar os espaços dentro da escola que serão dedicados às atividades de

brincadeira (área interna e externa).

- Prazo: todo o ano letivo
- Recursos: Sala de aula, pátio, brinquedos diversos, materiais recicláveis.

## 2. Capacitação dos Professores

- Responsável: Coordenação pedagógica.
- Ação: Realizar oficinas de capacitação para os professores sobre a importância do brincar no desenvolvimento infantil e técnicas para facilitar brincadeiras educativas.
- Prazo: durante o ano letivo, nos momentos de coordenação pedagógica.

## 3. Desenvolvimento e Planejamento das Atividades

- Responsável: Professores e coordenação
- Ação: Planejar uma série de atividades desafiadoras e lúdicas que envolvam brincadeiras estruturadas e não estruturadas, alinhadas ao currículo.
- Prazo: quinzenalmente
- Recursos: Materiais didáticos, brinquedos, recursos naturais (areia, água etc.).

## 4. Integração com a Família

- Responsável: Coordenação pedagógica e professores.
- Ação: Organizar reuniões e oficinas para envolver os pais, explicando a importância do brincar e como podem apoiar em casa.
- Prazo: Bimestralmente
- Recursos: Espaço para reuniões, materiais informativos.

## 5. Avaliação e Ajustes

- Responsável: Coordenação pedagógica e professores.
- Ação: Monitorar e avaliar o progresso das atividades, ajustando conforme necessário para garantir que todos os aspectos do desenvolvimento infantil sejam atendidos.
- Prazo: Continuamente.
- Recursos: Ferramentas de avaliação, feedback de professores e pais.

## **Projeto 2: "Alimentação: mais do que cuidar, brincar, educar e interagir"**

Objetivo: Promover bons hábitos alimentares nas crianças, integrando a educação alimentar no contexto escolar, familiar e social.

### 1. Avaliação Inicial dos Hábitos Alimentares

- Responsável: Coordenação pedagógica e professores.
- Ação: Realizar uma avaliação dos hábitos alimentares das crianças através de questionários enviados aos pais e observações na escola.
- Prazo: 1 mês.
- Recursos: Questionários, ferramentas de análise.

### 2. Criação de um Calendário de Atividades Educativas

- Responsável: coordenação pedagógica e professores.
- Ação: Planejar atividades mensais que incluam trabalho com receitas, horta escolar, degustações e discussões sobre alimentação saudável.
- Prazo: 2 semanas para planejamento inicial, execução mensal.
- Recursos: Materiais de cozinha, sementes, ferramentas de jardinagem, alimentos saudáveis.

### 3. Envolvimento da Família

- Responsável: Coordenação pedagógica e professores.
- Ação: Organizar reuniões para o debate com os pais sobre nutrição infantil e como preparar refeições saudáveis.
- Prazo: Bimestralmente.
- Recursos: materiais informativos.

### 4. Monitoramento e Avaliação

- Responsável: coordenação pedagógica e professores.
- Ação: Avaliar regularmente atividades desenvolvidas, ajustando as estratégias conforme necessário.
- Prazo: quizenalmtente.
- Recursos: Ferramentas de avaliação, feedback de professores e dos pais e alunos.

### **Projeto 3: "Plenarinha: Eu sou assim e você, como é?"**

Objetivo: Promover a cidadania ativa e a valorização da diversidade entre as crianças, permitindo que elas expressem sua identidade e aprendam sobre as dos outros.

#### 1. Planejamento e Organização Inicial

- Responsável: Coordenação pedagógica e professores.
- Ação: Planejar o evento "Plenarinha" na escola, definir os temas que cada turma irá abordar sobre identidade e diversidade.
- Prazo: 1 mês.

#### 2. Desenvolvimento dos Trabalhos pelas Turmas\*\*

- Responsável: Professores e alunos.
- Ação: Cada turma desenvolverá um projeto sobre o tema "Eu sou assim e você, como é?"
- Prazo: 20 de maio a 20 de junho.
- Recursos: Materiais artísticos, câmeras, computadores, impressoras.

#### 3. Preparação dos Stands

- Responsável: Professores e alunos.
- Ação: Organizar stands onde cada turma apresentará seus trabalhos no dia 22 de junho. Cada stand trará uma proposta interativa e permitindo a interação entre as crianças que apresentam e as que assistem.
- Prazo: até 21 de junho.
- Recursos: Mesas, painéis, material de decoração, dispositivos de áudio e vídeo.

#### 4. Evento "Plenarinha" na Escola\*\*

- Data: 22 de junho.
- Responsável: Direção, Coordenação pedagógica, professores e alunos.
- Ação: Realizar a "Plenarinha" onde cada turma apresentará seu trabalho. Organizar horários para que todas as turmas visitem os stands.
- Recursos: Cronograma do evento, espaços designados.

## 5. Reflexão e Feedback

- Responsável: Professores e alunos.
- Ação: Após o evento, cada turma realizará um momento de reflexão sobre o que aprenderam e como foi a experiência. Coletar feedback para melhorias futuras.
- Recursos: materiais de registro como folhas ou cadernos.

## 6. Preparação para a "Plenarinha" Regional\*\*

- Responsável: Direção, Coordenação pedagógica e professores.
- Ação: organizar os trabalhos apresentados na plenarinha local para que os três trabalhos sejam articulados em um.
- Prazo: 25 de junho a 3 de julho.

## 7. Participação na "Plenarinha" Regional\*\*

- Data: 4 de julho.
- Responsável: Coordenação pedagógica, professores e alunos.
- Ação: Participar da "Plenarinha" regional, onde os alunos apresentarão seus projetos e interagirão com crianças de outras escolas.
- Recursos: Transporte, alimentação, materiais de suporte técnico.

## 8. Avaliação

- Responsável: Coordenação pedagógica e professores.
- Ação: Realizar uma avaliação do projeto, incluindo a experiência da "Plenarinha" regional. Documentar os aprendizados e sugestões para futuras edições.
- Recursos: Ferramentas de avaliação, reunião de feedback e materiais de registro.

### 21.2.2. **Bloco Inicial da Alfabetização**

#### **Programa "Alfaletando"**

Objetivo: Fomentar a alfabetização e o letramento das crianças das turmas de 1º e 2º anos, contribuindo para o aprimoramento da educação básica.

#### 1. Avaliação Inicial das Habilidades de Alfabetização

- Responsável: Coordenação pedagógica e professores.
- Ação: Realizar avaliação diagnóstica para identificar o nível de alfabetização e letramento dos alunos.
- Recursos: Testes de alfabetização, cadernos de avaliação.

## 2. Planejamento das Atividades

- Responsável: Coordenação pedagógica e Professores.
- Ação: Planejar atividades e materiais didáticos específicos para cada nível de alfabetização identificado.
- Recursos: Livros, fichas de leitura, jogos educativos.

## 3. Envolvimento da Família

- Responsável: Coordenação pedagógica e professores.
- Ação: Organizar encontros bimestrais com os pais para compartilhar estratégias de apoio à alfabetização em casa.
- Prazo: bimestralmente
- Recursos: Sala de reuniões, materiais informativos.

## 4. Monitoramento e Avaliação

- Responsável: Coordenação pedagógica e Professores.
- Ação: Avaliar o progresso dos alunos por meio de avaliações contínuas e ajustar as estratégias conforme necessário.
- Prazo: quinzenalmente
- Recursos: Fichas de acompanhamento, relatórios de progresso.

## **Projeto "SuperAção"**

Objetivo: Oferecer atendimento personalizado aos alunos que enfrentam dificuldades de compatibilidade idade-ano, visando recuperar e progredir suas aprendizagens.

### 1. Identificação das Necessidades de Aprendizagem

- Responsável: Coordenação pedagógica e professores.
- Ação: Realizar uma avaliação diagnóstica detalhada do aluno do 3º ano em defasagem



idade-ano.

- Recursos: Testes de diagnóstico, entrevistas com o aluno e pais.

## 2. Desenvolvimento de um Plano de Ensino Individualizado – PEI

- Responsável: Coordenação pedagógica e Professora.
- Ação: Criar um PEI específico para o aluno, focando em estratégias pedagógicas personalizadas.
- Recursos: materiais didáticos personalizados.

## 3. Sessões de Tutoria Individualizada

- Responsável: Coordenação pedagógica e Professora.
- Ação: Realizar sessões de tutoria individualizadas duas vezes por semana, focando nas áreas de dificuldade do aluno.

## 4. Envolvimento da Família

- Responsável: Coordenação pedagógica e professora.
- Ação: Realizar reuniões bimestrais com os pais para discutir o progresso do aluno e estratégias de apoio em casa.
- Recursos: Sala de reuniões, pasta de avaliação, relatórios de progresso.

## 5. Avaliação e Ajustes

- Responsável: Coordenação pedagógica e Professora.
- Ação: Avaliar regularmente o progresso do aluno e ajustar o PEI conforme necessário.
- Prazo: Mensalmente.
- Recursos: Ferramentas de avaliação, feedback contínuo.

## **Circuito de Ciências**

Tema: "Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais"

Objetivo Geral: Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico, suas tecnologias e inovações na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

### 1. Desenvolvimento dos Projetos nas Turmas

- Responsável: Coordenação pedagógica, professores e alunos.
- Ação: iniciar planejamento e o desenvolvimento dos projetos científicos, integrando diferentes disciplinas.

### 2. Circuito de Ciências na Escola

#### Organização do Circuito de Ciências na Escola

- Data: 22 de junho.
- Responsável: Coordenação pedagógica e professores.
- Ação: Organizar o evento onde os alunos apresentarão seus projetos científicos. Definir horários para que todas as turmas visitem as apresentações.
- Recursos: Espaço para exposição, estandes, materiais de apresentação, cronograma do evento.

### 3. Avaliação dos Projetos

- Responsável: Direção, coordenação, professores e convidados (avaliadores externos se possível).
- Ação: Avaliar os projetos apresentados com base em critérios definidos (criatividade, método científico, clareza na apresentação).
- Prazo: 22 de junho.
- Recursos: Fichas de avaliação, prêmios ou certificados de participação.

## 21.3. Projetos específicos da unidade escolar

<b>Projetos específicos da unidade educacional</b>				
<b>Projetos</b>	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
Ciranda das Aprendizagens				
Cultura de paz				
Educação Financeira*				
Horta na escola				
L.E.R.				

\* projeto desenvolvido pelas turmas do Bloco Inicial de Alfabetização.

## **21.4. Coordenação pedagógica**

### **PLANO DE AÇÃO**

#### 1. Introdução

##### Objetivo Geral:

Promover a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem, através de ações estratégicas que visem o desenvolvimento profissional dos professores e o sucesso escolar dos alunos.

#### 2. Metas

##### .. Acadêmicas:

- Melhorar os resultados nas avaliações internas e externas.
- Reduzir a taxa de evasão escolar.

##### .. Pedagógicas:

- Promover formações continuadas para os professores ao longo do ano.
- Implementar projetos interdisciplinares de acordo com o PPP da Unidade Escolar.

#### 3. Ações Estratégicas por Bimestre

##### 1º Bimestre (fevereiro e abril):

##### -Diagnóstico e Planejamento:

- Aplicar testes diagnósticos para identificar as necessidades dos alunos.
- Reunião inicial com a equipe docente para alinhar expectativas e definir estratégias.
- Revisar e atualizar o Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- Elaborar o calendário escolar com datas de reuniões, formações e eventos.

##### - Formação Continuada e Implementação Inicial:

- Realizar a primeira formação continuada com foco nas necessidades diagnosticadas.
- Acompanhar sistematicamente as aulas e fornecer feedbacks individuais aos professores.

##### 2º Bimestre (abril e julho):

##### - Avaliação e Ajustes:

- Aplicar avaliações formativas para monitorar o progresso dos alunos.
- Reuniões de feedback com os professores para discutir os resultados das avaliações

formativas.

- Ajustar e intensificar estratégias de reforço escolar para alunos com dificuldades.
- Continuidade das Ações:
  - Continuar com os encontros pedagógicos mensais.
  - Monitorar e ajustar os projetos interdisciplinares conforme necessário.

3º Bimestre (Julho a setembro):

- Avaliação Semestral e Replanejamento:
  - Analisar os resultados do primeiro semestre.
  - Reunião de avaliação com a equipe pedagógica para ajustar o plano de ação conforme necessário.
    - Planejar detalhadamente as ações para o segundo semestre, incorporando aprendizados do primeiro semestre.
    - Preparar materiais e recursos para o reinício das aulas após o recesso.
- Retomada e Intensificação:
  - Realizar formação continuada para os professores.
  - Retomar os encontros pedagógicos mensais com foco em novas estratégias.
  - Implementar estratégias de reforço intensificado para alunos com dificuldades.

4º Bimestre (outubro a dezembro):

- Envolvimento da Comunidade e Avaliação:
  - Organizar eventos e atividades que envolvam a comunidade escolar (pais, alunos e professores).
    - Promover reuniões de pais para discutir o progresso dos alunos e envolver a comunidade no processo educativo.
    - Aplicar novas avaliações formativas para verificar o progresso dos alunos.
- Preparação para Avaliação Final:
  - Revisar e intensificar os conteúdos para preparação das avaliações finais.
  - Organizar sessões de reforço e revisão para alunos com maiores dificuldades.

Dezembro:

- Avaliação Final e Planejamento Futuro:
  - Aplicar as avaliações finais e analisar os resultados comparando com os diagnósticos iniciais.
  - Reunião de fechamento com a equipe pedagógica para avaliar as metas atingidas e discutir pontos de melhoria.

- Elaborar um relatório final com os resultados do ano e realizar o planejamento preliminar para o próximo ano letivo.

#### 4. Formação Continuada dos Professores

Temas Propostos:

- Avaliação formativa.
- Gestão de sala de aula e resolução de conflitos.

#### 5. Monitoramento e Avaliação

Indicadores de Sucesso:

- Melhoria nos resultados das avaliações.
- Satisfação dos professores com as formações oferecidas.
- Feedback positivo dos alunos e pais sobre o ambiente escolar.

Ferramentas de Avaliação:

- Aplicação de questionários semestrais para professores, alunos e pais.
- Análise periódica de relatórios de desempenho dos alunos.
- Reuniões de feedback com a equipe pedagógica.

## 21.4 . PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

<b>P E D A G Ó G I C A</b>	<b>METAS/OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
	Planejar em parceria com a equipe as ações relacionadas à organização do trabalho pedagógico	Construir o PP da escola; Elaborar o Plano de Ação; Organizar o calendário anual com as atividades pedagógicas da escola.	Avaliar a execução do PP por meio da observação diária do trabalho pedagógico da escola	Equipe pedagógica	Fev. à junho.
	Implementar o PP e acompanhar a execução do planejamento	Realizar coordenações/planejamentos semanais com os professores	Discutir nas Coordenações Coletivas a execução do PP e reformular ações sempre que necessário	Equipe pedagógica	Anual
	Acompanhar o rendimento dos alunos para o replanejamento de ações interventivas	Realizar bimestralmente reuniões de Conselhos de Classe	Verificar o rendimento/de envolvimento dos alunos com base Nos relatórios bimestrais.	Equipe pedagógica	Anual
	Avaliar as atividades didático-pedagógicas	Realizar Coordenações Coletivas e individuais com professores e coordenador	Avaliar por meio da observação diária o trabalho pedagógico dos professores (coletiva ou individualmente)	Coordenação direção	Anual

	Estimular a utilização de metodologias diversificadas para melhor atender às diferenças individuais	Orientar e sugerir metodologias diversificadas no trabalho pedagógico	Verificar o emprego das metodologias diversificadas no trabalho pedagógico	Direção Coordenação	Anual
<b>A D M I N I S T R A T I V A</b>	Promover reuniões com Conselho Escolar e Uex	Elencar prioridades na destinação das verbas públicas	Acompanhar a aplicação das verbas públicas destinadas à escola	Equipe Escola Classe Boqueirão	Anual
	Zelar pela conservação e limpeza da escola	Acompanhar a manutenção de conservação e limpeza da escola	Verificar a limpeza e conservação do ambiente escolar	Direção	Anual
	Manter escrituração, documentação dos Alunos organizada e atualizada.	Cuidar e manter a escrituração do alunos atualizados, incluindo diários, transferências, declarações, bem como o senso escolar e atendimento ao público.	Verificar, acompanhar o serviço proposto e sua atualização.	Chefe de secretaria	Anual
	Manter escrituração e documentação dos servidores organizada e atualizada.	Cuidar e manter a escrituração dos servidores atualizados,	Verificar, acompanhar o serviço proposto e sua atualização.	Chefe de secretaria	Anual
	Zelar pelo patrimônio público da Instituição de Ensino	Orientar professores e alunos para a conservação do patrimônio	Observar a postura de cuidado de professores e alunos para com o patrimônio escolar	Direção	Anual

**F  
I  
N  
A  
N  
C  
E  
I  
R  
A**

Identificar as necessidades e prioridades da escola diante da aplicação dos recursos financeiros	Realizar reuniões para decidir de forma o dinheiro público vai ser utilizado	Avaliar a aplicação das verbas públicas destinadas a escola	Direção Assembleia geral	Anual
Atender as demandas de aquisição de bens e serviços	Realizar todos os procedimentos necessários	Acompanhar todo o processo para a aquisição de bens e serviços para a escola	Direção Assembleia geral	Anual
Prestar contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes	Organizar toda documentação necessária	Verificar a documentação a ser entregue na CRE	Direção	Anual
Aplicação dos recursos	Aquisição dos bens e materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho pedagógico	Acompanhar a aquisição dos bens e serviços para atender as necessidades da escola	Direção	Anual





